

Origem do mundo sempre preocupou o homem

Explicar a criação do Universo sempre foi um desejo do homem. Todas as religiões apresentam versões deste mistério, mais ou menos reconfortantes. Outra maneira de saciar a curiosidade humana é através da ciência, que usa métodos diferentes para conseguir este objetivo.

As crenças religiosas têm base em dogmas e na autoridade divina ou de seus representantes na Terra. As crenças científicas são de outro tipo. Como diz o filósofo e matemático inglês Bertrand Russell (1872-1970): "não é aquilo em que o homem de ciência acredita que o distingue, mas sim o como e o porquê de suas crenças".

A visão científica do Universo evoluiu lentamente, num processo de tentativa e erro. A Astronomia teve grande evolução na antiguidade, especialmente entre os gregos.

Havia uma grande diversidade de teorias. Um astrônomo, Aristarco de Samos (que viveu aproximadamente entre 310-230 a.C.), antecipou a hipótese de que os pla-

netas giram em torno do Sol e que a Terra gira sobre seu próprio eixo. A hipótese foi rejeitada pela maioria dos astrônomos da época, porém, as visões de outro astrônomo grego, Ptolomeu (século 2 a.C.), foram aceitas por mais de 1400 anos. Para ele, a Terra era o centro do Universo e os corpos celestes se moviam em movimentos circulares e uniformes.

As pesquisas de Nicolau Copérnico (1473-1543), Johannes Kepler (1571-1630), Tycho Brahe (1554-1601) e Galileu Galilei (1564-1642), entre outros, mudaram a visão de mundo, colocando o Sol no centro do sistema planetário. Com o progresso da investigação astronômica, nosso Sistema Solar perdeu mais ainda da importância que tinha aos olhos dos antigos. O Sol é uma pequena estrela de uma galáxia que comporta inúmeras estrelas, de um Universo com inúmeras galáxias.

A humanidade acreditou por muito tempo que estava no centro do Universo. Hoje em dia, sabemos que o universo não tem um centro.

Folha de S.Paulo, 20 abril 1981.

- 1- Sobre o que fala o texto?
- 2- Que diferenças o texto estabelece entre crenças religiosas e crenças científicas?
- 3- Quais eram as ideias de Aristarco? E de Ptolomeu?
- 4- O que a reportagem fala a respeito do centro do universo?

Origem do mundo sempre preocupou o homem

Explicar a criação do Universo sempre foi um desejo do homem. Todas as religiões apresentam versões deste mistério, mais ou menos reconfortantes. Outra maneira de saciar a curiosidade humana é através da ciência, que usa métodos diferentes para conseguir este objetivo.

As crenças religiosas têm base em dogmas e na autoridade divina ou de seus representantes na Terra. As crenças científicas são de outro tipo. Como diz o filósofo e matemático inglês Bertrand Russell (1872-1970): "não é aquilo em que o homem de ciência acredita que o distingue, mas sim o como e o porquê de suas crenças".

A visão científica do Universo evoluiu lentamente, num processo de tentativa e erro. A Astronomia teve grande evolução na antiguidade, especialmente entre os gregos.

Havia uma grande diversidade de teorias. Um astrônomo, Aristarco de Samos (que viveu aproximadamente entre 310-230 a.C.), antecipou a hipótese de que os pla-

netas giram em torno do Sol e que a Terra gira sobre seu próprio eixo. A hipótese foi rejeitada pela maioria dos astrônomos da época, porém, as visões de outro astrônomo grego, Ptolomeu (século 2 a.C.), foram aceitas por mais de 1400 anos. Para ele, a Terra era o centro do Universo e os corpos celestes se moviam em movimentos circulares e uniformes.

As pesquisas de Nicolau Copérnico (1473-1543), Johanes Kepk (1571-1630), Tycho Brahe (1554-1601) e Galileu Galilei (1564-1642), entre outros, mudaram a visão de mundo, colocando o Sol no centro do sistema planetário. Com o progresso da investigação astronômica, nosso Sistema Solar perdeu mais ainda da importância que tinha aos olhos dos antigos. O Sol é uma pequena estrela de uma galáxia que comporta inúmeras estrelas, de um Universo com inúmeras galáxias.

A humanidade acreditou por muito tempo que estava no centro do Universo. Hoje em dia, sabemos que o universo não tem um centro.

Folha de S.Paulo, 20 abril 1981.

1- Sobre o que fala o texto?

2- Que diferenças o texto estabelece entre crenças religiosas e crenças científicas?

3- Quais eram as ideias de Aristarco? E de Ptolomeu?

4- O que a reportagem fala a respeito do centro do universo?